



DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016



FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Gestão 2016

Editor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, 134
1399-054 LISBOA, Portugal
Tel.: +351 213 949 200
Fax: +351 213 957 610
E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

Edição digital: disponível para consulta e *download* na rede interna da DGEEC

ÍNDICE

Introdução	4
1 Caracterização da DGEEC	6
1.1 Missão e Atribuições	6
1.2 Estrutura Orgânica.....	6
2 Atividades desenvolvidas durante 2016	8
2.1 Estatísticas da Educação.....	8
2.2 Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação	9
2.3 Tecnologia e Sistemas da Informação.....	11
2.4 Administração, Financeira e Recursos Humanos.....	12
2.5 Estudos da Educação e Ciência	17
2.6 Desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão da Oferta (SIGO)	17
2.7 Rede Eurydice	18
3 Gestão de Recursos	19
3.1 Recursos Humanos	19
3.2 Recursos Orçamentais e Financeiros.....	22
3.2.1 Execução Orçamental da Despesa	24
3.2.2 Execução Orçamental da Receita	29
3.2.3 Análise das Demonstrações Financeiras	30
3.2.3.1 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza	30
3.2.3.2 Análise do Balanço	33
3.2.3.3 Análise do Mapa de Fluxos de Caixa	36

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito da prestação de contas relativas à gerência de 2016, conforme estipulado nas Instruções nº. 1/2004 - 2ª Secção do Tribunal de Contas, de 22 de janeiro de 2004 - Instruções para a organização e documentação das contas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP - aprovado pelo DL nº. 232/97, de 3/9), com o fim de avaliar os principais indicadores de gestão, decorrentes da atividade desenvolvida pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), durante o ano de 2016.

Nesse sentido, este relatório agrega a informação mais relevante da atividade da DGEEC, tendo como foco a análise à execução do Orçamento de Estado para 2016 e às demonstrações financeiras, bem como aos principais indicadores de recursos humanos.

A aposta que a DGEEC tem feito nos últimos dois anos na formação dos seus recursos humanos permitiu aliar, em 2016, uma forte competência tecnológica a competências científicas acrescidas no que refere ao tratamento e análise de Big Data. Consolidou, assim, a sua relevância enquanto entidade produtora de estatísticas oficiais nas áreas da Educação, do Ensino Superior e da Ciência e Tecnologia e enquanto organismo de suporte à tomada de decisão.

Para tal muito contribuiu, também, o reconhecimento de que os desafios da produção estatística na era digital obrigam a que cada entidade produtora assuma a responsabilidade de todas as etapas do processo, desde a fase do desenho das ferramentas de recolha dos dados até à publicação, passando pela articulação com os detentores das fontes de informação, pela validação e consolidação de dados e pelo desenvolvimento de indicadores.

Não menos importante é garantir estatísticas fiáveis aliadas a um período de desfasamento temporal cada vez mais curto. Há, por isso, que manter um enfoque contínuo na melhoria, quer tecnológica quer de conteúdo, dos sistemas de informação. O ano de 2016 foi especialmente profícuo neste domínio de atividade da DGEEC: na área da Educação, para além de se ter procedido à manutenção evolutiva dos sistemas de informação (MISI e SIGO), desenvolveu-se o Escola 360º (uma das medidas Simplex+), construído de raiz em articulação com todos os organismos do Ministério da Educação com o objetivo de se constituir como o sistema de informação da Educação, centralizando os processos de gestão do aluno, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e disponibilizando numa mesma plataforma toda a informação de carácter administrativo relativa aos alunos (informação biográfica, matrículas, renovações e transferências, calendário escolar, turmas, assiduidade, avaliação e certificados); na área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, durante o ano de 2016 houve um desenvolvimento significativo da plataforma RENATES, a qual passou a suportar o registo em lote de dissertações de mestrado e a disponibilizar serviços máquina-máquina de pesquisa de dados; iniciou-se, ainda, a implementação do projeto “Informação Uma Só Vez no Ensino Superior” (medida Simplex+) que tem por finalidade a unificação dos inquéritos nacionais REBIDES (DGEEC) e INDEZ (DGES), passando a estar registada numa única plataforma toda a informação relevante sobre recursos humanos no Ensino Superior público e privado.

Também no âmbito do Simplex+ foi criado um sistema central de gestão de identidades para o Ministério da Educação do qual resulta a autenticação única e segura de todos os utilizadores de plataformas de sistemas geridos centralmente, de entre colaboradores dos organismos centrais e serviços regionais da educação, pessoal docente e não docente e encarregados de educação. No que se refere a informação para apoio ao processo de tomada de decisão foi efetuada a atualização da plataforma de business intelligence do Ministério da Educação para versões mais completas do software utilizado, bem como a sua migração para uma plataforma tecnológica mais robusta, projeto também integrado no Simplex+.

Para o aumento da fiabilidade das estatísticas muito contribui também o desenvolvimento e publicitação de estudos e análises comparativas. São essenciais para a tomada de decisão e são também uma forma de evidenciar a mais valia para o conhecimento do mundo que nos rodeia junto de quem presta a informação. A página WEB da DGEEC é já, certamente, uma referência para os investigadores, pelo muito vasto repositório de estudos, relatórios e análises em todas as nossas áreas de intervenção.

Uma última nota para o enorme contributo que a DGEEC tem vindo a prestar ao normal funcionamento das escolas e dos organismos do Ministério da Educação no que se prende com os serviços de comunicação de dados e de acesso à Internet. De facto, por envolver grandes contratos plurianuais, a prestação destes serviços, com qualidade, segurança e continuidade, é um desafio permanente para a equipa de suporte administrativo e financeiro da DGEEC e para a equipa de apoio às TIC nas escolas. Certo é que, apesar dos constrangimentos financeiros dos últimos anos, estes serviços têm sido mantidos com um nível de qualidade que dá resposta à generalidade das necessidades das escolas, antevendo-se mesmo uma melhoria significativa num futuro próximo.

Por fim, toda a infraestrutura tecnológica da educação foi atualizada com a implementação da Plataforma Digital da Educação, uma plataforma como serviço comum a disponibilizar aos diversos organismos para funcionamento dos seus sistemas de informação e aplicações críticas.

1 CARACTERIZAÇÃO DA DGEEC

1.1 Missão e Atribuições

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) é um organismo de administração direta do Estado, criado pelo Decreto-Lei nº 125/2011, de 29 de dezembro, como resultado da aplicação do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), no então Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A DGEEC tem como missão garantir a produção e análise estatística da educação e ciência, apoiando tecnicamente a formulação de políticas e o planeamento estratégico e operacional, criar e assegurar o bom funcionamento do sistema integrado de informação da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, observar e avaliar globalmente os resultados obtidos pelo sistema educativo e científico e tecnológico, em articulação com os demais serviços da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Compete-lhe igualmente: gerir o sistema integrado de informação e gestão da oferta educativa e formativa; assegurar o desenvolvimento de sistemas de informação e de comunicação no âmbito dos órgãos, serviços e organismos da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e ainda, no âmbito das escolas; garantir, a nível nacional, a inquirição e observação dos instrumentos dos sistemas educativo, científico e tecnológico definidos nos quadros europeu e na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE); assegurar a articulação com estruturas congéneres, a nível nacional e internacional, tendo em vista a harmonização estatística e a intercomunicabilidade de dados.

Enquanto órgão delegado do INE - Instituto Nacional de Estatística - para a produção de estatísticas do sistema educativo, científico e tecnológico, a DGEEC está integrada no Sistema Estatístico Nacional.

A DGEEC assegura ainda a atividade da Unidade Nacional da Rede Eurydice.

Adicionalmente, e de modo a garantir a continuidade da prestação de serviços na área das TIC às escolas e aos organismos do Ministério da Educação, a DGEEC assegurou, também em 2016, a gestão dos projetos plurianuais “Rede Alargada da Educação (RAE)”, “Redes de Área Local das Escolas” e “Escol@Segura”.

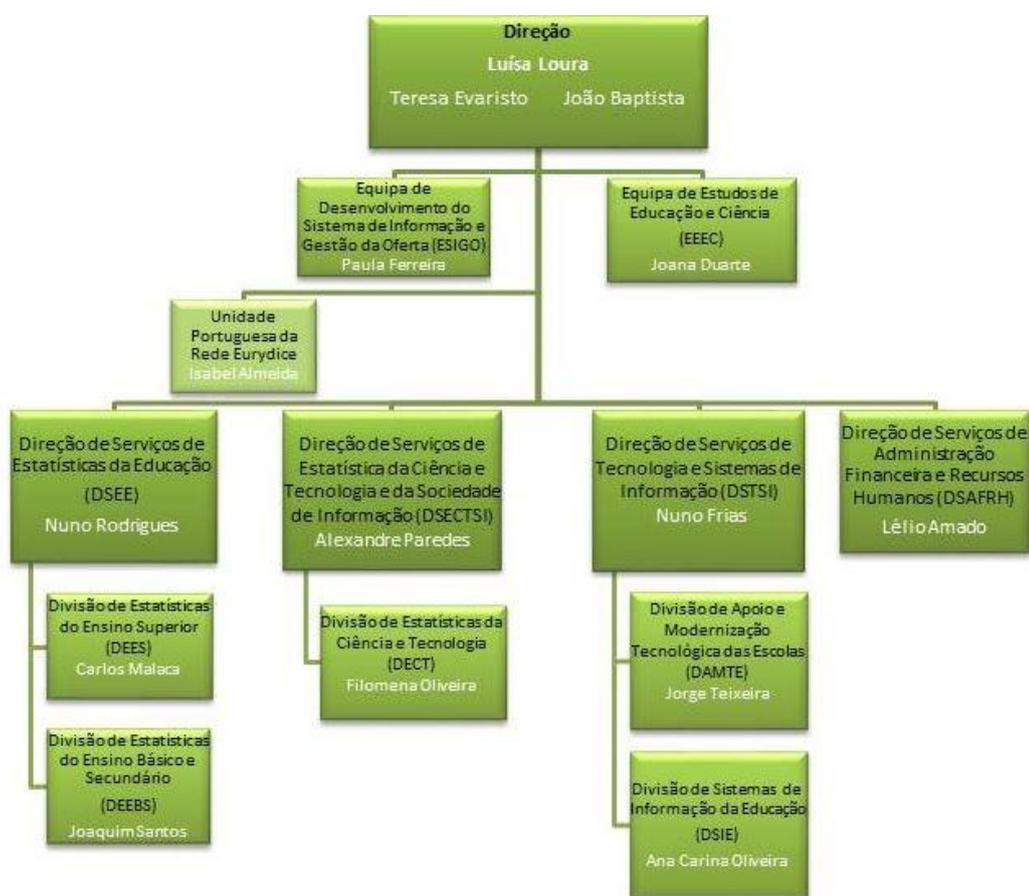
1.2 Estrutura Orgânica

A organização interna da DGEEC foi definida pelo Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro, obedecendo a um modelo estrutural misto em que nas áreas de atividade relativas à prossecução de atribuições nos domínios da estatística, dos estudos sobre os sistemas educativo e científico e tecnológico, e dos sistemas de informação e de comunicação foi adotado o modelo de estrutura hierarquizada, enquanto que nas áreas de atividade relativas ao desenvolvimento de projetos

transversais relacionados com a inovação e o desenvolvimento de processos, o acompanhamento e monitorização das políticas da educação e ciência do MEC foi adotado o modelo de estrutura matricial.

A estrutura nuclear da DGEEC, determinada pela Portaria n.º 144/2012, de 16 de maio, alterada pela Portaria n.º 336/2012, de 24 de outubro, comporta como unidades orgânicas nucleares quatro Direções de Serviços, sendo fixado em cinco o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e fixada em duas a dotação máxima de equipas multidisciplinares.

O organograma seguinte permite compreender como se encontravam distribuídas as referidas unidades orgânicas a 31 de dezembro de 2016:



2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE 2016

2.1 Estatísticas da Educação

A efetiva produção e disponibilidade de informação estatística oficial no âmbito dos diferentes processos de Educação Formal - da educação pré-escolar ao Ensino Superior - com as essenciais características de qualidade e atualidade que se impõem, e que se materializam no facto da DGEEC constituir o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística, centraliza grande parte dos recursos e do trabalho desenvolvido pela DSEE e pelas duas unidades orgânicas que a integram (DEEBS e DEES).

Compete, assim, à DSEE e respetivas equipas, resumidamente: garantir a produção de informação adequada, no quadro do sistema estatístico nacional; prestar apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos dos Ministérios que a tutelam; produzir, organizar e manter atualizada bases de dados de informação estatística; desenvolver e aplicar conceitos e metodologias para a recolha, tratamento e análise de dados; definir e manter atualizado um sistema de indicadores de monitorização e avaliação das políticas; assegurar a articulação com os departamentos e organismos congéneres, a nível nacional e internacional; promover o aperfeiçoamento dos instrumentos e processos inerentes à recolha, produção e análise da informação estatística, contribuindo para a modernização e racionalização da organização e dos procedimentos de gestão

Neste sentido, no ano de 2016, há a destacar:

- A disponibilização, sem qualquer tipo de atrasos face ao calendário inicialmente estabelecido, dos resultados das diferentes operações estatísticas que se encontravam previstas, bem como das respetivas publicações;
- A antecipação, em relação às datas previamente calendarizadas no ano 2015, dos resultados de algumas das operações estatísticas desenvolvidas pela DSEE, entre as quais o RAIDES e a dos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- A resposta ao Inquérito Internacional UOE, que serve de suporte à maioria dos dados utilizados internacionalmente, nomeadamente o *Education at a Glance* (OCDE) e o *Education Monitor* (Comissão Europeia);
- A organização, pela primeira vez no nosso país, de duas reuniões da OCDE: Rede NESLI e Rede LSO;
- A atualização de estudos anteriormente realizados, que servem de apoio a processos de avaliação ou tomada de decisão do Ministério da Educação, nomeadamente: base de dados com o ranking das escolas e valor esperado;
- O desenvolvimento e disponibilização de duas novas ferramentas eletrónicas que permitem aceder, de forma mais célere, interativa e em parte customizável, a um conjunto de indicadores na área da educação: “Direito à Educação” e “EE 2015 - Sistema de consulta de informação”;
- A atualização dos indicadores do Portal InfoCursos e do Portal InfoEscolas;
- Desenvolvimento e disponibilização de indicadores de suporte à avaliação das candidaturas a financiamento por parte do POCH no âmbito do PT2020: Cursos Profissionais, Cursos Vocacionais, Programa TEIP;
- A disponibilização de dados para entidades externas, entre as quais o INE, a Pordata, o CNE, Investigadores, e outros utilizadores institucionais ou particulares de informação estatística;

- A presença ativa em reuniões nacionais e internacionais, com alguns dos membros da equipa a presidirem/coordenarem grupos de trabalho;
- A coordenação do projeto OCDE - TALIS 2018 - em Portugal, com a realização do estudo-piloto e a preparação do ensaio de campo;
- A produção e divulgação de novos indicadores na área da educação;
- O apoio na preparação e a assinatura do Protocolo de Cooperação para as Estatísticas da Educação com a Região Autónoma da Madeira e com o Instituto Nacional de Estatística, no âmbito da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- A colaboração em diversos estudos realizados pela DGEEC, entre os quais “Diplomados com ensino superior: dados e projeções”; “Transição entre o Secundário e o Superior”; “Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares”; “Análise da Rede de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo com contrato de associação”;
- E, finalmente, o desenvolvimento do processo de revisão e atualização dos indicadores disponibilizados pelo Portal das Estatísticas Oficiais do INE.

2.2 Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

A Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e Sociedade de Informação (DSECTSI), no ano 2016, conduziu um conjunto de operações estatísticas no domínio da Ciência e Tecnologia (C&T), nomeadamente, o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), o Careers on Doctorate Holders (CDH) - Inquérito aos Doutorados, o Community Innovation Survey (CIS) - Inquérito Comunitário à Inovação, as “Dotações Orçamentais”, os “Indicadores Bibliométricos” e as “Séries Estatísticas - Produção Científica Nacional”, bem como um conjunto de operações estatísticas no domínio da Sociedade da Informação, nomeadamente o Inquérito à Utilização das TIC (IUTIC) na Administração Pública Central, Regional e Câmaras Municipais.

A Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT) foi responsável pelo IPCTN, operação que possibilita a produção de estatísticas oficiais sobre recursos humanos e financeiros investidos em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D). O IPCTN integra o Sistema Estatístico Nacional, em conformidade com os critérios acordados a nível europeu pelo EUROSTAT, em articulação com a OCDE e baseados no Manual de Frascati. O IPCTN recolhe informação de entidades enquadradas em quatro setores de execução, designadamente, Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Em 2016, foi concluída a operação de inquérito referente ao ano de 2014, que culminou na divulgação de vários documentos, nomeadamente, cinco publicações da série “Sumários Estatísticos” - uma por cada setor de execução e outra com dados globais nacionais -, três relatórios que analisam e destacam os principais indicadores de I&D, setoriais e globais, e listas de empresas e entidades hospitalares com mais I&D em 2014. Em 2016 procedeu-se, ainda, ao lançamento e recolha de dados do IPCTN com ano de referência a 2015, que culminou no último trimestre do ano com a publicação de resultados provisórios e da lista, também provisória, de empresas com mais despesa em I&D em 2015. Além da divulgação nacional, os dados de I&D foram reportados ao Instituto Nacional de Estatística e

transmitidos às instâncias internacionais (EUROSTAT, OCDE e RICYT), no âmbito dos regulamentos e compromissos internacionais assumidos nesta matéria.

A Equipa de Estudos da Educação e Ciência (EEEC) elaborou o documento metodológico de suporte ao CDH2015 - Inquérito aos Doutorados 2015, tendo, ainda, concretizado o seu registo no Sistema Estatístico Nacional, assim como o lançamento e recolha de dados do CDH2015.

O Inquérito Comunitário à Inovação (CIS) integra o Sistema Estatístico Nacional, em conformidade com os critérios acordados a nível europeu pelo EUROSTAT, em articulação com a OCDE e baseados no Manual de Oslo. Em 2016 concluiu-se a recolha e a validação dos dados do CIS2014. Com base nesta operação foram elaboradas e divulgadas duas publicações, os “Principais resultados” e os “Sumários Estatísticos - CIS2014”, bem como o reporte dos dados ao Eurostat, em conformidade com o Regulamento Comunitário.

A Equipa da Produção Científica assegurou o regular funcionamento do Projeto SciELO, tendo acompanhado os editores na revisão e atualização dos conteúdos disponibilizados no site SciELO, na integração de novas revistas na coleção, organização e apoio à Reunião do Comité Consultivo, e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela rede SciELO.

Esta Equipa elaborou e divulgou a publicação sobre os “Indicadores Bibliométricos das Instituições do Ensino Superior”, bem como a publicação anual “Produção Científica Nacional - Séries Estatísticas”. Paralelamente, foi feito também um trabalho de análise à nova versão da base de dados InCites com o objetivo de preparar outras publicações da equipa, nomeadamente os “Indicadores Bibliométricos”.

Por último, ainda, no domínio da C&T, foi disponibilizada no site da DGEEC a publicação “Dotações Orçamentais para C&T e I&D 2016”.

No domínio das estatísticas da Sociedade da Informação as principais atividades desenvolvidas centraram-se na preparação da operação estatística IUTIC2016, nomeadamente a elaboração do seu documento metodológico, o desenvolvimento dos formulários eletrónicos e lançamento da inquirição junto dos Organismo da Administração Pública Central, Regional e Câmaras Municipais. Procedeu-se ainda à validação, tratamento dos dados e apuramentos do IUTIC2015 que culminou na posterior realização e disponibilização da publicação Administração Pública Eletrónica 2015.

Por último, procedeu-se à recolha, tratamento e validação de dados estatísticos atualizados sobre a Sociedade de Informação em Portugal junto das entidades participantes na Publicação SIP-Sociedade da Informação em Portugal 2014, nomeadamente, ANACOM, FCT e INE.

2.3 Tecnologia e Sistemas da Informação

A Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação (DSTSI), durante o ano de 2016, deu continuidade aos serviços que constituem a dinâmica de trabalho desta unidade orgânica, nos quais se destacam:

- gestão e suporte às infraestruturas tecnológicas e sistemas de apoio ao trabalho diário da DGEEC, servidores, postos de trabalhos, segurança, backups, apoio ao utilizador, entre outros;
- consolidação de projetos transversais aos organismos da educação, nomeadamente na implementação de uma nova Active Directory e migração dos utilizadores para o Exchange 2013 (correio eletrónico), trabalhos de continuidade de configuração e migração dos organismos da educação;
- prossecução das tarefas de implementação e definição de uma arquitetura física e lógica (Plataforma Digital da Educação) que consolide, uniformize e suporte as áreas de negócio dos sistemas críticos para a educação, configuração e desenho dos ambientes de qualidade e produção;
- diagnóstico de necessidades e levantamento técnico para implementação do novo CPD Edu na educação e contratação de bens e serviços para início do projeto;
- evolução tecnológica e migração para a Plataforma Digital da Educação da solução Business Intelligence da educação, foram realizados trabalhos ao nível de Crédito Horário CQEPs, Oferta Educativa Formativa (EFA, Formações Modulares) (BI e APEX), relatórios de orçamento dos municípios (Programa aproximar educação), Garantia jovem e Indicadores de monitorização (risco abandono escolar, resultados exames nacionais);
- assegurar a continuidade da recolha, de forma segura e eficiente, de dados com vista à produção estatística nos domínios da educação, ciência, tecnologia, inovação e sociedade de informação, nomeadamente no desenvolvimento e manutenção de inquéritos que englobem estes vários domínios;
- alargamento do serviço da matrícula eletrónica disponível no portal das escolas, para os processos de renovação de matrícula com transferência de escola para os ensinos básico e secundário, e respetivo cumprimento e evolução do sistema para contemplar os normativos legais para o ano letivo 2016/2017;
- desenvolvimento de novas funcionalidades e enriquecimento dos serviços do portal das escolas a toda a comunidade educativa;
- Implementação de uma solução de gestão de identidades, que permitirá consolidar num único sistema de autenticação única o acesso ao Escola360 para os vários utilizadores da comunidade educativa, esta solução será no futuro transversal aos vários sistemas de informação da educação (medida Simplex+);
- desenvolvimento de uma aplicação centralizada, fiável e segura, designada escola360 que pretende consolidar os processos de gestão escolar no ensino pré-escolar, básico e secundário, no ano de 2016 foram iniciados os trabalhos de desenho e desenvolvimento dos módulos Registo Biográfico, Turmas, Assiduidade, Avaliação e Certificação (medida Simplex+);
- Gestão de projetos de continuidade no que respeita à Rede Alargada da Educação (RAE) e Redes de Área Local das Escolas, com follow-up dos pedidos realizados pelas escolas, trabalhos de acompanhamento e monitorização e gestão do ciclo de vida das mudanças e instalações de acessos e serviços;

- Gestão do projeto Escol@Segura, intrusão e videovigilância nas escolas, acompanhamento da execução dos trabalhos de monitorização e segurança remota e follow-up dos pedidos de suporte por partes das escolas;
- Realização de um inquérito de levantamento de necessidades às escolas, do qual foi preparado um relatório de apoio ao desenho técnico e funcional para implementação do projeto SAMA Cloud Escolar nas escolas piloto;
- realização de um inquérito de diagnóstico para levantamento da realidade técnica e financeira, para implementar um sistema de VoIP para as escolas, tendo sido elaborado um relatório com base na informação recolhida;
- no plano de comunicação interna e externa, elaboraram-se boletins informativos trimestrais para divulgação da atividade da DGEEC, assim como a manutenção e a gestão de conteúdos no sitio da internet da DGEEC.

2.4 Administração, Financeira e Recursos Humanos

As funções de Gestão Financeira e Patrimonial, Contratação Pública, Gestão de Recursos Humanos e Expediente e Arquivo, estão cometidas à Direção de Serviços de Administração, Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH), para cuja unidade orgânica foram previstos 13 postos de trabalho. Porém, durante o ano 2016 a equipa desta direção de serviços esteve reduzida a 9 elementos (1 dirigente intermédio de 1.º grau, 5 técnicos superiores e 3 assistentes técnicos), ou seja, menos de 70% do quadro de pessoal considerado necessário para assegurar o desenvolvimento de um extenso e diversificado rol de atividades de suporte, necessárias para o bom funcionamento da DGEEC. Nestas condições, ao longo do ano 2016 a atividade da equipa da DSAFRH foi sempre muito intensa e requereu da parte de cada um dos seus elementos uma elevada dedicação, esforço e sentido de responsabilidade que, aliado a um forte espírito de entreaajuda em equipa, permitiram responder aos desafios e exigências que lhes foram colocados.

Gestão Financeira e Patrimonial

Durante o ano de 2016 a área de Gestão Financeira e Patrimonial da DSAFRH foi assegurada por apenas três técnicos superiores.

Das funções que lhe estão atribuídas, assegurou a execução de todas as fases da receita, despesa, recebimentos e pagamentos das operações orçamentais, contabilísticas e financeiras no Sistema de Gestão de Recursos Financeiros da ESPAP (GeRFiP) e no Sistema de Gestão de Receitas (SGR) da DGO, bem como a realização das comunicações e reportes obrigatórios a outras entidades, nomeadamente:

- Inspeção - Geral de Finanças (IGF)
- Autoridade Tributária e Aduaneira (ATA)
- Tribunal de Contas (TC)
- Direção-Geral do Orçamento (DGO)
- Instituto de Gestão Financeira da Educação, IP (IGeFE)
- Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP (ESPAP)

Durante os meses de Fevereiro e Março, foi acompanhada a auditoria feita pela IGF às contas da DGEEC, referentes aos anos de 2013 a 2015, fornecendo todos os elementos solicitados pelos auditores.

Em Fevereiro foi executado o Relatório de Execução Orçamental de 2015 para envio ao IGeFE.

Durante o período de Fevereiro a Maio foi elaborada e entregue ao Tribunal de Contas, a Conta de Gerência do exercício de 2015.

Durante o mesmo período foram igualmente acompanhadas outras auditorias no âmbito do acompanhamento/encerramento de programas de apoio financeiro comunitário, nos quais foram apoiados projetos (computadores nas escolas; escola em rede; escola segura) submetidos pelo ex-GEPE desde 2008, pelos quais a DGEEC tem de responder

Mensalmente foi prestada a seguinte informação à DGO:

- Mapa de Compromissos e Pagamentos em Atraso
- Previsão Mensal de Execução
- Mapa de Encargos com o Pessoal e o Número de Efetivos
- Fundos Disponíveis

Foram também efetuados e solicitados mensalmente à DGO, os Pedidos de Libertação de Crédito para fazer face aos pagamentos das despesas mensais da DGEEC.

Ainda no âmbito da informação prestada à DGO, foi elaborada com periodicidade trimestral, a informação referente à Unidade de Tesouraria.

No mês de Agosto foi elaborado e submetido à DGO a Proposta de Orçamento de Atividades e de Projetos da DGEEC para o ano de 2017.

Durante o primeiro trimestre de 2016, esteve em vigor o Orçamento Provisório, que era gerido na base dos duodécimos, dificultando a gestão de todas as operações orçamentais, obrigando ao registo de inúmeras alterações orçamentais.

Em termos contabilísticos foram registados no sistema GeRFiP, 35 alterações orçamentais, 313 cabimentos e 389 compromissos, cerca de 700 documentos de despesa e de receita e 414 Pedidos de Autorização de Pagamento.

Foi criado e mantido o mapa de controlo de cabimentos que permitiu a qualquer momento obter informação sobre as dotações orçamentais existentes.

Foi também criada a ficha de controlo de pagamentos dos diversos procedimentos de contratação, que levou a uma alteração no modo de arquivo dos documentos contabilísticos, bem como reduziu consideravelmente o elevado número de fotocópias que se tiravam para efetuar esse mesmo arquivo.

Foram também elaboradas diversas informações de índole contabilística e financeira de reporte à Direção

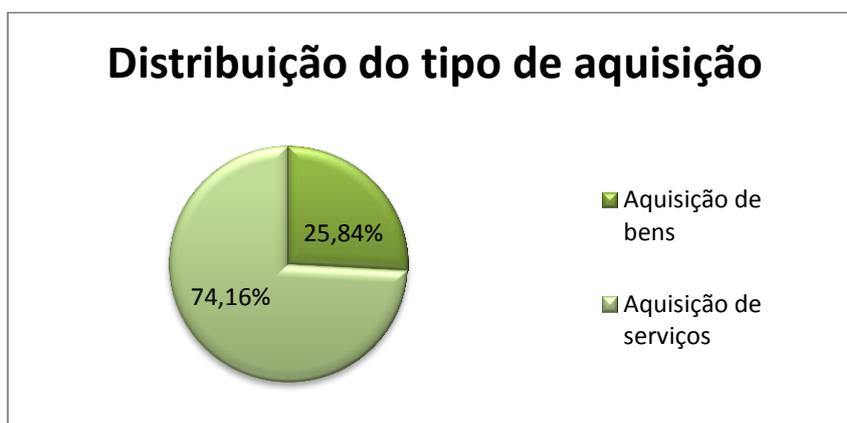
Mensalmente, foi enviada à ESPAP informação sobre consumos e manutenção da viatura de serviço da DGEEC

Foi também efetuado o acompanhamento do estado de conservação das instalações afetas à DGEEC, sendo assegurada a gestão dos contratos dos diversos serviços necessários à manutenção das instalações e realizados os necessários pedidos de intervenção à Parque Escolar, na qualidade de senhoria das instalações.

Coube também à área de Gestão Financeira e Patrimonial a gestão do economato nas vertentes de aquisições e consumos de toda a DGEEC.

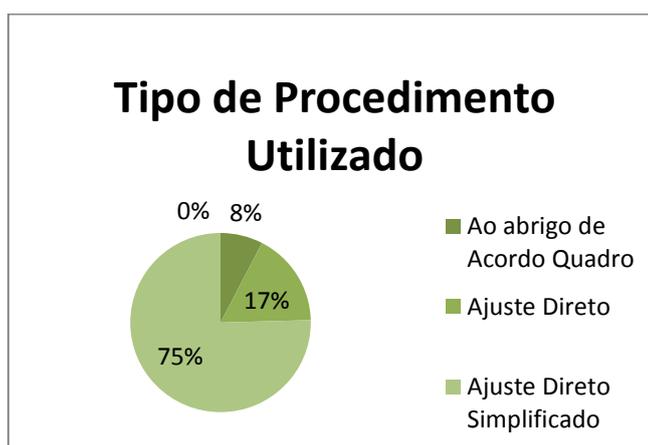
Contratação Pública

Durante o ano de 2016, o serviço de contratação pública da DSAFRH esteve reduzido a uma técnica superior, apoiada pontualmente pelo técnico superior do serviço de gestão financeira e patrimonial. Não obstante, ao longo deste ano, no que concerne ao ponto relativo à Contratação Administrativa - contratação de serviços e/ou de bens - durante o ano de 2016 foram adjudicados contratos num valor total de 7.192.295,76 € com a seguinte distribuição:

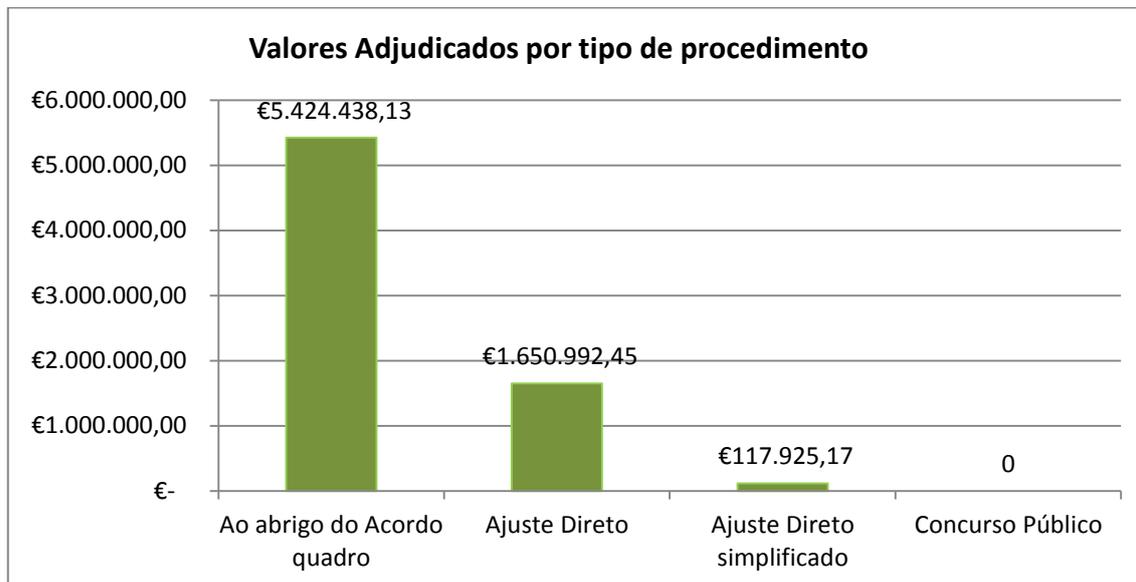


A nível de procedimentos pré-contratuais tramitados durante o ano de 2016, foram identificadas 175 necessidades de contratação, dos quais 10 foram, ou revogadas ou consideradas sem efeito resultado na maioria dos casos de falta de resposta das entidades convidadas. Note-se que também 7 necessidades identificadas, não foram tramitadas por aguardarem resposta ao pedido de exceção endereçado à ESPAP (6) ou por dotação insuficiente (1), encontrando-se pendentes para poder-se continuar a tramitar durante o ano de 2017.

O tipo de procedimento mais frequentemente utilizado foi o Ajuste Direto Simplificado seguindo-se o Ajuste Direto, conforme se demonstra no gráfico abaixo apresentado.



Em termos de valores adjudicados, no entanto a preponderância vai para os contratos celebrados através de procedimento ao Abrigo de Acordo Quadro onde o valor é cinco vezes maior que a soma dos contratos.



No caso específico dos Ajustes Diretos (exceto os Ajustes Diretos Simplificados), podem dividir-se em Ajustes Diretos com convite a uma só entidade, quer por critérios de valor, quer por critérios materiais - urgência ou motivos técnicos, ou Ajustes Diretos com convite a mais do que uma entidade. Durante o ano de 2016, 75% dos Ajustes Directos foram realizados com convite a uma só entidade com o valor adjudicado total de 1.109.191,74 € e, em contrapartida, o valor adjudicado de 541.800,71 € para procedimentos com convite a várias entidades.

A informação detalhada respeitante a este ponto consta nos mapas do anexo às demonstrações financeiras de 2016 da DGEEC, “Contratação Administrativa / 1 - Situação dos Contratos” e “Contratação Administrativa / 2 - Formas de Adjudicação”.

Gestão de Recursos Humanos

A equipa de suporte à área de recursos humanos da DSAFRH é constituída por dois trabalhadores, respectivamente um técnico superior e uma assistente técnica. Ao longo do ano 2016, esta equipa assegurou todo o trabalho técnico e administrativo no domínio da gestão administrativa de recursos humanos, tendo sido asseguradas, designadamente, as seguintes actividades:

- Controlo e registo da assiduidade, férias, faltas, licenças, e horas suplementares;
- Verificação e controlo da atribuição dos benefícios sociais e outros encargos com pessoal;
- Processamento de ajudas de custo;
- Execução dos procedimentos inerentes a ADSE;
- Desenvolvimento dos procedimentos necessários relativos à validação e interlocução junto dos Serviços Sociais da AP;
- Elaboração e emissão a pedido dos interessados de declarações (de vencimento, de vínculo, contagens de tempo, etc...) e Certidões;

- Elaboração e submissão de publicações obrigatórias em Diário da Republica;
- Actualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Acompanhamento e apoio técnico às acções de recrutamento e selecção de pessoal, designadamente o suporte aos respectivos procedimentos concursais, acolhimento de trabalhadores e todos os procedimentos administrativos subsequentes;
- Apoio à gestão e planeamento do Mapa de Pessoal;
- Análise de pedidos dos trabalhadores em matéria de recursos humanos e emissão de pareceres técnicos de apoio à decisão superior com base na legislação aplicável;
- Organização, verificação e encaminhamento dos processos de acidentes em serviço;
- Organização e execução dos procedimentos relativos a verificação de doença e juntas médicas;
- Monitorização e operacionalização do plano de formação;
- Elaboração do Relatório de Actividades de Formação da Administração Pública (RAF)
- Apoio administrativo de actualização de dados nas plataformas electrónicas, bem como gestão de conteúdos relativos a RH na página electrónica da DGEEC;
- Elaboração de minutas de contratos, despachos, avisos, e outros documentos de natureza jurídico-administrativa no âmbito dos recursos humanos;
- Elaboração do Balanço Social;
- Preparação de dados e submissão de relatórios do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE);
- Elaboração de relatórios técnicos com reporte de dados estatísticos sobre os vários indicadores de gestão de recursos humanos para apoio à decisão;
- Elaboração de análises, pareceres e informações para apoio à tomada de decisão superior no âmbito da legislação do trabalho aplicável, relativamente a situações de aplicação do estatuto de trabalhador estudante, equiparação a bolseiro, licença para formação, licenças sem vencimento, acumulação de funções públicas ou privadas, protecção da maternidade e paternidade e suas regalias;
- Prestação de apoio técnico à execução SIADAP, bem como o prosseguimento da Introdução da utilização na DGEEC da plataforma electrónica GeADAP (Sistema de Gestão da Avaliação de Desempenho na Administração Pública), como solução tecnológica para suportar a operacionalização do SIADAP na DGEEC;
- Apoio à elaboração de Plano de Actividades da DGEEC
- Apoio à elaboração de Relatórios de Actividades da DGEEC
- Apoio à elaboração do QUAR da DGEEC

Expediente e Arquivo

A equipa de suporte à área de expediente e arquivo é constituída por dois Assistentes Técnicos, que asseguram em tempo útil o registo na aplicação informática de gestão documental de todo o expediente de entrada e saída de correspondência da DGEEC, bem como o encaminhamento pelos diversos serviços da DGEEC da correspondência recebida do exterior, a expedição postal, ou por mão própria, da correspondência saída da DGEEC, e a gestão do arquivo documental da DGEEC.

2.5 Estudos da Educação e Ciência

A Equipa de Estudos de Educação e Ciência (EEEC) é uma equipa de natureza multidisciplinar, cujos principais objetivos são o desenvolvimento de trabalhos e análises estatísticas de interesse para a formulação de políticas e para o planeamento estratégico e operacional nas áreas da educação e ciência; a elaboração de estudos e análises de suporte à atividade da DGEEC, designadamente no desenvolvimento de indicadores na área da educação e ciência; a promoção da utilização das estatísticas produzidas na DGEEC junto da comunidade científica, para realização de projetos de investigação nas áreas relevantes para a Educação e Ciência.

No ano de 2016, da atividade da EEEC, há a destacar: a atualização das projeções do número de alunos, por nível de ensino e modalidade em cada região NUTS III (CIM e AM); o lançamento dos inquéritos de natureza longitudinal dirigidos aos alunos do ensino secundário e procedeu à análise dos respetivos resultados; a sistematização das respostas ao Inquérito sobre Documentos Curriculares (que recolheu informação sobre a forma como os documentos curriculares estão a ser utilizados nas escolas e no sucesso escolar dos alunos); o apoio aos investigadores que acedem a dados da DGEEC para realização de estudos nas áreas da Educação e da Ciência; a organização e promoção das sessões do Fórum Estatístico, espaço de reflexão e troca de experiências e ideias, criado em 2014, no qual os colaboradores da DGEEC podem apresentar e debater os trabalhos por eles desenvolvidos, constituindo-se também como um espaço no qual os utilizadores dos dados da DGEEC podem apresentar os resultados das suas análises e estudos, contribuindo assim para um intercâmbio de ideias e de necessidades entre os utilizadores e produtores das estatísticas da DGEEC.

2.6 Desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão da Oferta (SIGO)

Ao longo do ano de 2016, a Equipa de Desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão da Oferta (ESIGO) assegurou a manutenção evolutiva da plataforma SIGO e serviços conexos cobrindo todas as modalidades de educação e formação de adultos e jovens do 5.º ao 12.º ano. Toda a oferta educativa e formativa submetida na plataforma SIGO está disponível para todos os cidadãos tanto no Portal Qualifica, como na página da Escola no Portal das Escolas, mas também é acessível por parte do sistema Portugal 2020. Neste âmbito, é de destacar a implementação do *workflow* de análises e pareceres conducentes à homologação dos cursos de dupla certificação e ao apuramento das classificações finais atribuídas após aplicação das grelhas de análise desenvolvidas pelo POCH em sede das candidaturas a financiamento.

Em abril, a ESIGO concretizou a ligação de sistemas SGFOR (IEFP) ao SIGO, na vertente das ofertas de adultos, contribuindo assim com mais um passo no sentido da consolidação e agilização da produção de estatísticas e de indicadores de gestão.

2.7 Rede Eurydice

A Unidade Portuguesa da Rede Eurydice (UPRE) é responsável pela informação sobre a realidade portuguesa que é publicada em estudos comparativos sobre temáticas específicas, desde a educação de infância ao ensino superior, cobrindo temas tão diversos como a carreira docente ou o ensino de línguas estrangeiras, por exemplo. Disponibiliza informação e análise detalhada sobre os diferentes sistemas educativos e respetivas políticas europeias, apoiando os vários responsáveis quer a nível nacional, quer ao nível das instituições da União Europeia.

A Rede Eurydice publica, em português e também em inglês, uma descrição detalhada e permanentemente atualizada do sistema educativo português.

Em 2016, a UPRE coordenou os contributos nacionais posteriormente integrados em novos estudos que comparam a realidade europeia nos seguintes domínios: Mobilidade dos estudantes do ensino superior; Indicadores estruturais usados na monitorização da Estratégia Europa 2020 e Educação e Formação 2020; Mecanismos de Apoio à Elaboração de Políticas de Educação Baseadas em Evidências; A educação para o empreendedorismo; Promoção dos valores da tolerância, da liberdade e da não discriminação na educação; Educação para a cidadania e participação da juventude; Dados chave sobre a aprendizagem das línguas; Relatório temático sobre o pessoal docente do ensino superior. Coordenou também as contribuições de PT para a atualização de outras publicações regulares: Duração e distribuição dos tempos letivos durante a escolaridade obrigatória; Propinas, bolsas e outros apoios a estudantes no ensino superior; Salários e outras remunerações dos docentes e diretores de estabelecimentos de ensino; Calendários de todos os níveis de ensino; Diagramas representando a estrutura dos sistemas educativos e a duração da escolaridade obrigatória.

3 GESTÃO DE RECURSOS

3.1 Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2016, o quadro de pessoal da DGEEC era constituído por 85 pessoas, representando um aumento de 1 efetivo relativamente ao ano anterior. Da análise ao quadro seguinte, verifica-se que a categoria predominante a 31-12-2016 é a de Técnico Superior, representando 68,2% do total de pessoas, seguida da categoria de Assistente Técnico, com 10,6%. Também importa referir que, em relação ao quadro de pessoal aprovado por Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Educação e Ciência, no final de 2016 a DGEEC apresentava um *déficit* de 7 pessoas, estando a funcionar com um quadro de pessoal limitado, face ao inicialmente previsto.

Quadro 1 - Recursos Humanos - Quadro de Pessoal

Grupo/cargo/carreira	Mapa de pessoal aprovado	Efectivos a 31-12-2015	Efectivos a 31-12-2016	Var. 2015/2016	Desvio em 2016 face ao mapa aprovado
Dirigente Superior de 1.º grau	1	1	1	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau	2	2	2	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau	4	4	4	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau	5	5	5	0	0
Técnico Superior (*)	62	57	58	1	-4
Assistente Técnico	11	10	9	-1	-2
Assistente Operacional	1		1	1	0
Especialista de Informática	5	4	4	0	-1
Técnico de Informático	1	1	1	0	0
Total	92	84	85	1	-7

(*) Inclui Professores em exercício de funções técnicas

Analisando a distribuição do pessoal da DGEEC por categoria profissional, vínculo contratual e género, representada no quadro seguinte, verifica-se que, à exceção dos dirigentes, a situação contratual do restante pessoal é de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, sobressaindo também a predominância de pessoal do género feminino.

Quadro 2 - Recursos Humanos por Categoria, Vínculo Contratual e Género

Grupo/cargo/carreira por Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no Âmbito da LTFP		Sub-Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			1	2	1	2	3
Dirigente Intermédio			7	2	7	2	9
Técnico Superior	15	36			15	36	51
Assistente Técnico	3	6			3	6	9
Assistente Operacional	1				1	0	1
Informático	5				5	0	5
Educ. Infância e Doc. Ensino Básico e Secundário	5	2			5	2	7
Total	29	44	8	4	37	48	85

No que se refere à estrutura etária, verifica-se que o pessoal da DGEEC está disperso entre os escalões dos 30 - 34 anos e os 60-64 anos, mas apresenta uma frequência mais elevada no escalão dos 35 - 39 anos. O principal grupo profissional da DGEEC (Técnicos Superiores) é o que reúne as pessoas mais jovens, apresentando 62,7% da respetiva população com idade inferior a 45 anos, e sendo o único grupo com pessoas de idade inferior a 35 anos.

Quadro 3 - Recursos Humanos por Categoria e Escalão Etário

Grupo/cargo/carreira por escalão etário e género	30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			1				1						1				1	2	3
Dirigente Intermédio			1		2	1	2	1	1		1						7	2	9
Técnico Superior	2	7	3	11	5	4		5		3	3	2	2	3		1	15	36	51
Assistente Técnico					1					2	1	1	1	2		1	3	6	9
Assistente Operacional									1								1	0	1
Informático					1		2		1		1						5	0	5
Educ. Infância e Doc. Ens. Básico e Secundário			1		2			1	1		1	1					5	2	7
Total	2	7	6	11	11	5	4	8	4	5	7	4	3	6	0	2	37	48	85

A antiguidade média do pessoal que integrava a DGEEC em 31/12/2016 era de cerca de 18 anos de serviço em funções públicas, predominando o pessoal com antiguidade entre os 5 e os 9 anos, que representava 25,9% do pessoal da DGEEC.

Quadro 4 - Recursos Humanos por Categoria e Antiguidade em Funções Públicas

Grupo/cargo/carreira por Tempo de serviço	Até 5 anos		5 - 9		10 -14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	T	
Dirigente Superior	1					1										1				1	2	3
Dirigente Intermédio			1	1	1		1	1	1		3									7	2	9
Técnico Superior	3	6	5	15		1	1	4	1	2	1	4			3	3	1	1	15	36	51	
Assistente Técnico								1	1	1		3				1	2		3	6	9	
Assistente Operacional										1									1	0	1	
Informático							1				2		1				1		5	0	5	
Educ. Infância e Doc. Ens. Básico e Secundário					1		1		2	1			1			1			5	2	7	
Total	4	6	6	16	2	2	4	6	6	4	6	7	2	0	3	6	4	1	37	48	85	

A proporção de trabalhadores da DGEEC detentora de formação académica superior (doutoramento + mestrado + licenciatura + bacharelato) é de 84,7 %, sendo que 63,5% do universo de recursos humanos desta Direção-Geral possuem o grau de licenciatura. O grau de mestrado e de doutoramento é detido por 12,9% e 5,9% respetivamente, dos trabalhadores da DGEEC. Verificou-se ainda que, resultante do movimento de entradas e saídas, face ao ano anterior, subiu ligeiramente a proporção de trabalhadores com nível de formação superior.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição dos Recursos Humanos da DGEEC por Categoria Profissional e Habilitações Académicas.

Quadro 5 - Recursos Humanos por Categoria e Nível Habilitacional

Grupo/cargo/carreira por Habilitação Literária	6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior												1			1	1	1	2	3	
Dirigente Intermédio												5	1	2	1			7	2	9
Técnico Superior							2	0	0	2	11	27	1	6	1	1	15	36	51	
Assistente Técnico	1			3	2	1		2									3	6	9	
Assistente Operacional			1														1	0	1	
Informático							1				4						5	0	5	
Educ. Infância e Doc. Ens. Básico e Secundário											3	2	1		1		5	2	7	
Total	1	0	1	3	2	1	3	2	0	2	23	31	4	7	3	2	37	48	85	

No quadro seguinte apresenta-se a informação síntese relativa aos principais indicadores sobre Recursos Humanos da DGEEC, reportados a 31 de Dezembro de 2016. A informação detalhada poderá ser consultada no Relatório do Balanço Social, que está disponível para consulta e *download* no sítio internet da DGEEC.

Quadro 6 - Principais Indicadores dos Recursos Humanos da DGEEC

Principais Indicadores
85 trabalhadores com relação jurídica de emprego público (92,4% do total de RH)
A taxa de feminização era de 56,5%
A taxa de tecnicidade em sentido restrito era de 74,1%
A taxa de formação superior era de 84,7%
52,9 % do total de recursos humanos têm entre os 35 e os 49 anos de idade
38 % do total de trabalhadores têm uma antiguidade inferior a 9 anos
7 % do total de recursos humanos possuía deficiência com 60% ou mais de incapacidade
Durante o ano de 2016, registou-se uma ligeira reposição de efetivos de 84 para 85 trabalhadores com relação jurídica de emprego público, originando uma variação de 1,19%;
No que respeita ao total de ausências, foram contabilizados 1.177 dias
A taxa de absentismo foi de 6,07 %;
59 % dos trabalhadores cumpriram o horário de trabalho flexível

3.2 Recursos Orçamentais e Financeiros

Como podemos verificar no quadro seguinte, a DGEEC teve como orçamento inicial aprovado para 2016 o montante de €18.175.066, correspondendo €13.553.000 ao orçamento de atividades e €4.622.066 ao orçamento de projetos, distribuídos de igual forma nos orçamentos da despesa e da receita. Do total de 35 alterações orçamentais de reforço e anulação efetuadas ao longo do ano, resultou uma redução no orçamento da despesa de €4.121.719. Em consequência, a dotação corrigida da despesa no final do ano cifrou-se em €14.053.347.

Quadro 7 - Orçamento da Despesa e da Receita 2016

ORÇAMENTO DA DESPESA - 2016

(Unid.: euros)

Orgânica	Dotação Inicial	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Dotação Corrigida	Cativos e Congelamentos	Dotação Disponível	Despesa Paga	Despesa não Executada	Taxa de Execução
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (2)+(3)-(4)+(5)	(7)	(8) = (6) - (7)	(9)	(10) = (8) - (9)	(11) = (9) / (8)
10.0.02.06.00	13.553.000,00	10.891.475,00	13.959.748,00	334.807,00	10.819.534,00	2.871,00	10.816.663,00	10.307.390,17	509.272,83	95,29%
10.9.50.05.00	4.622.066,00	121.696,00	1.509.949,00	0,00	3.233.813,00	0,00	3.233.813,00	7.995,00	3.225.818,00	0,25%
Total da DGEEC	18.175.066,00	11.013.171,00	15.469.697,00	334.807,00	14.053.347,00	2.871,00	14.050.476,00	10.315.385,17	3.735.090,83	73,42%

ORÇAMENTO DA RECEITA - 2016

(Unid.: euros)

Orgânica	Previsão Inicial	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Previsão Corrigida	Receita Liquidada	Receita não Liquidada	Receita Cobrada Liq.	Receita por Cobrar Final Ano	Taxa de Execução
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (2)+(3)-(4)+(5)	(7)	(8) = (6) - (7)	(9)	(10) = (7) - (9)	(11) = (9) / (6)
10.0.02.06.00	13.553.000,00	3.997.738,00	2.897.828,00	334.807,00	14.987.717,00	10.481.285,27	4.506.431,73	10.481.285,27	0,00	69,93%
10.9.50.05.00	4.622.066,00	0,00	1.099.910,00	0,00	3.522.156,00	3.581.537,49	-59.381,49	3.581.537,49	0,00	101,69%
Total do DGEEC	18.175.066,00	3.997.738,00	3.997.738,00	334.807,00	18.509.873,00	14.062.822,76	4.447.050,24	14.062.822,76	0,00	75,97%

Saldo Orçamental no Final do Exercício 3.747.437,59

A taxa global de execução da despesa no final do ano foi de 73,42%, sendo que o orçamento de atividades registou uma execução de 95,29% e o orçamento de projetos registou 0,25%.

No que diz respeito à receita, a execução global foi de 75,97%, correspondendo 69,93% ao orçamento de atividades, e 101,69% ao orçamento de projetos. Os créditos especiais dizem respeito a cobranças de penalidades contratuais no montante de €334.807.

Em face desta situação, foi obtido um saldo orçamental no final do exercício de €3.747.437,59, que ficou na posse do Tesouro.

No âmbito da apreciação global dos pesos setoriais dominantes na realização da despesa salientam-se, quantitativamente, as atividades integrantes do plano de racionalização das TIC, na medida em que centraliza diversos sistemas de informação cuja utilização é partilhada por outros organismos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, assim como competências relacionadas com o fornecimento e manutenção de serviços ao nível das TIC junto das escolas básicas e secundárias.

3.2.1 Execução Orçamental da Despesa

Relativamente às diversas atividades previstas no orçamento da DGEEC, o quadro seguinte apresenta o seu enquadramento no orçamento da despesa, e a respetiva execução.

Quadro 8 - Execução Orçamental da Despesa 2016 - Orçamento de Atividades

ORÇAMENTO ATIVIDADES - 2016				
Programas / Atividades	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Executado	Taxa de Execução
Programa - 011 - Ensino Básico e Secundário e Administração Escolar				
Medida 015 - Educação - Administração e Regulamentação				
Atividade 177 - Assuntos Multilaterais	134.805,00 €	118.557,00 €	118.556,64 €	100,00%
Atividade 255 - Informação, Documentação, Conhecimento e Gestão de Tecnologias da Informação e da Comunicação	1.938.177,00 €	2.890.753,00 €	2.525.004,08 €	87,35%
Atividade 258 - Gestão Administrativa	927.711,00 €	672.720,00 €	593.164,68 €	88,17%
Atividade 957 - Gestão de Recursos Financeiros	75,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Medida 017 - Educação - Estabelecimentos de Ensino Não Superior				
Atividade 192 - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	10.552.232,00 €	7.134.633,00 €	7.070.664,77 €	99,10%
Total	13.553.000,00 €	10.816.663,00 €	10.307.390,17 €	95,29%

Considerando as despesas mais expressivas, por rubrica de classificação económica, em cada atividade, e considerando os pesos relativos das rúbricas na atividade, obtemos a seguinte tabela:

Orçamento de Atividades - DGEEC – 2016

Quadro 9 - Pesos relativos por rúbrica de classificação económica

Activ.	F.F.	Cl. Económica tipificada		Dotação Corrigida	Pagamentos	Desvio	Tx Exec. (%)	Peso Relativo por Atividade
177	111	D0202160000	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÃO	46.974,00	46.973,64	0,36	100,00%	39,62%
	111	D0409030000	RESTO DO MUNDO - PAÍ	71.583,00	71.583,00	0,00	100,00%	60,38%
		Resultado Atividade 177		118.557,00	118.556,64	0,36	2,00	100,00%
255	111	D0201180000	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO	42.832,00	42.808,54	23,46	99,95%	1,70%
	111	D020220A000	SERVICOS DE NATUREZA	793.438,00	702.663,15	90.774,85	88,56%	27,83%
	123	D020220A000	SERVICOS DE NATUREZA	293.405,00	122.606,40	170.798,60	41,79%	4,86%
	111	D020220C000	OUTROS	40.191,00	39.821,01	369,99	99,08%	1,58%
	111	D070107A0A0	HARDWARE DE COMUNICA	540.729,00	448.609,01	92.119,99	82,96%	17,77%
	111	D070108A0B0	OUTROS	1.180.158,00	1.168.495,97	11.662,03	99,01%	46,28%
		Resultado Atividade 255		2.890.753,00	2.525.004,08	365.748,92	87,35%	100,00%
258	111	D0102040000	AJUDAS DE CUSTO	16.236,00	11.162,88	5.073,12	68,75%	1,88%
	280	D0102040000	AJUDAS DE CUSTO	800,00	573,46	226,54	71,68%	0,10%
	111	D0102140000	OUTROS ABONOS EM NUM	1.996,00	1.695,31	300,69	84,94%	0,29%
	111	D010305A0B0	SEGURANCA SOCIAL	1.680,00	1.171,32	508,68	69,72%	0,20%
	111	D0201020000	COMBUSTÍVEIS E LUBRI	3.058,00	1.597,65	1.460,35	52,24%	0,27%
	111	D0201040000	LIMPEZA E HIGIENE	3.459,00	1.652,45	1.806,55	47,77%	0,28%
	111	D0201070000	VESTUÁRIO E ARTIGOS	144,00	143,50	0,50	99,65%	0,02%
	111	D0201080000	MATERIAL DE ESCRITÓR	2.929,00	2.654,34	274,66	90,62%	0,45%
	111	D0201180000	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO	190,00	173,14	16,86	91,13%	0,03%
	111	D0201210000	OUTROS BENS	8.874,00	6.990,54	1.883,46	78,78%	1,18%
	111	D0202020000	LIMPEZA E HIGIENE	25.945,00	24.009,37	1.935,63	92,54%	4,05%
	111	D0202030000	CONSERVAÇÃO DE BENS	12.356,00	9.341,42	3.014,58	75,60%	1,57%
	111	D020204B000	LOCAÇÃO DE EDIFICIOS	250.400,00	250.399,20	0,80	100,00%	42,21%
	111	D020205C000	OUTROS	9.507,00	8.136,65	1.370,35	85,59%	1,37%
	111	D020209C000	COMUNICACOES FIXAS D	21.768,00	10.545,07	11.222,93	48,44%	1,78%
	111	D020209D000	COMUNICACOES MOVEIS	8.494,00	2.646,45	5.847,55	31,16%	0,45%
	111	D020209F000	OUTROS SERVICOS DE C	15.212,00	15.196,33	15,67	99,90%	2,56%
	111	D0202100000	TRANSPORTES	1.679,00	1.052,01	626,99	62,66%	0,18%
	111	D020212B000	OUTRAS	149,00	148,57	0,43	99,71%	0,03%
	111	D0202130000	DESLOCAÇÕES E ESTADA	37.280,00	25.737,48	11.542,52	69,04%	4,34%
	280	D0202130000	DESLOCAÇÕES E ESTADA	4.200,00	1.238,87	2.961,13	29,50%	0,21%
	111	D020215A000	TECNOLOGIAS DA INFOR	5.808,00	5.328,00	480,00	91,74%	0,90%
	111	D020215B000	OUTRAS	7.865,00	6.074,20	1.790,80	77,23%	1,02%
	111	D0202160000	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÃO	5.528,00	4.837,65	690,35	87,51%	0,82%
	111	D0202170000	PUBLICIDADE	456,00	64,94	391,06	14,24%	0,01%
	111	D0202180000	VIGILÂNCIA E SEGURAN	44.600,00	41.049,17	3.550,83	92,04%	6,92%
	111	D020219A000	EQUIPAMENTO INFORMAT	1.147,00	1.146,54	0,46	99,96%	0,19%
	111	D020219C000	OUTROS	10.139,00	10.122,59	16,41	99,84%	1,71%
	111	D020220A000	SERVICOS DE NATUREZA	18.575,00	18.574,23	0,77	100,00%	3,13%
	111	D020220B000	PAGAMENTOS A ESPAP,	39.774,00	36.341,14	3.432,86	91,37%	6,13%
	111	D020220C000	OUTROS	59.054,00	57.360,97	1.693,03	97,13%	9,67%
	123	D020220C000	OUTROS	129,00	8,61	120,39	6,67%	0,00%
	280	D020220C000	OUTROS	45.000,00	28.630,77	16.369,23	63,62%	4,83%
	111	D0306010000	OUTROS ENCARGOS FINA	200,00	83,00	117,00	41,50%	0,01%
	111	D0602010000	IMPOSTOS E TAXAS	667,00	648,88	18,12	97,28%	0,11%
	111	D060203A000	Outras Despesas Correntes	750,00	596,75	153,25	79,57%	0,10%
	111	D070107A0B0	OUTROS	6.032,00	6.031,23	0,77	99,99%	1,02%
	111	D070108A0B0	OUTROS	640,00	0,00	640,00	0,00%	0,00%
		Resultado Atividade 258		672.720,00	593.164,68	79.555,32	88,17%	100,00%
192	111	D020209A000	ACESSOS A INTERNET	3.635.447,00	3.611.007,87	24.439,13	99,33%	51,07%
	111	D0202180000	VIGILÂNCIA E SEGURAN	351.829,00	343.946,78	7.882,22	97,76%	4,86%
	111	D020219A000	EQUIPAMENTO INFORMAT	1.584.992,00	1.553.686,52	31.305,48	98,02%	21,97%
	123	D020219A000	EQUIPAMENTO INFORMAT	41.402,00	41.402,00	0,00	100,00%	0,59%
	111	D020219C000	OUTROS	66.243,00	66.242,66	0,34	100,00%	0,94%
	111	D020220A000	SERVICOS DE NATUREZA	1.396.036,00	1.396.035,97	0,03	100,00%	19,74%
	111	D020220C000	OUTROS	7.126,00	7.053,50	72,50	98,98%	0,10%
	111	D070107A0B0	OUTROS	51.558,00	51.289,47	268,53	99,48%	0,73%
		Resultado Atividade 192		7.134.633,00	7.070.664,77	63.968,23	99,10%	100,00%
		TOTAL		10.816.663,00	10.307.390,17	509.272,83	95,29%	

Identificando as despesas por atividade, nas rúbricas de maior expressão quantitativa constata-se, antes de mais o seguinte:

Na **atividade 177** enquadram-se as despesas com as contribuições devidas pela participação desta Direção-Geral em organismos internacionais, ou a comparticipação de Portugal nos encargos de funcionamento de projetos e grupos de trabalho internacionais no domínio das estatísticas da educação, a fim de podermos beneficiar de informações e serviços indispensáveis à prossecução das atribuições deste organismo. Estas despesas totalizaram €118.556,64 e distribuem-se da seguinte forma:

Rúbrica CE 02.12.16 00 00 - Seminários, Exposições e Similares - composição dos pagamentos:

15ª Reunião Rede NESLI	€ 19.851,26
16ª Reunião LSO do INES	€ 27.122,38
TOTAL	€ 46.973,64

Rúbrica CE 04.09.03 00 00 - Resto do mundo - composição dos pagamentos:

INES Working Party for 2016	€13.991,00
NESLI Network for 2016	€6.544,00
LSO Network for 2016	€6.760,00
ISCED 2 TALIS 2018	€37.288,00
Learning Resource Exchange - 2016	€7.000,00
TOTAL	€71.583,00

Na **atividade 192**, predomina a despesa associada ao fornecimento do serviço de internet às escolas e organismos do Ministério da Educação, registada na rúbrica C.E. 02.02.09 A0 00 - Acessos à internet, com um peso de 51,07%, e um valor de €3.611.007,87. Com um peso de 21,97% e um montante de €1.553.686,52, a rúbrica C.E. 02.02.19 A0 00 - Manutenção de Equipamento Informático, integrou os pagamentos dos serviços de manutenção das redes de área local (LAN). Com um valor igualmente significativo, €1.396.035,97, e um peso percentual de 19,74% surge a rúbrica C.E. 02.02.20 A0 00 - Serviços de Natureza Informática, suportado, essencialmente, pelos custos de desenvolvimento do **E360**, no montante de €1.079.325,00. Finalmente, os custos com os serviços de videovigilância nas escolas, no montante de € 343.946,78, contribuíram com 4,86% do total do montante da actividade 192 e foram registados na rúbrica C.E. 02.02.18.00.00 - Vigilância e Segurança.

Na **atividade 255**, foram registadas despesas no montante global de €2.525.004,08, sendo de destacar os montantes executados nas três rúbricas descritas nos quadros infra:

Rubrica C.E. 02.02.20 A0 00 -Outros trabalhos especializados- Serviços de Natureza Informática

Renovação Licenciamento MICROSOFT -Lote 42	€834,21
Renovação Licenciamento MICROSOFT -Lote 68	€60.803,62
Serv. de upgrade e expansão da Solução Desktop as a Service (DaaS)	€90.761,70
Serv. de assistência pós-venda do software de backup, IBM Tivoli Storage Manager	€2.445,24
Serv. pós-venda do software EMC -Captiva:	€11.972,62
Aq. de Licenças Call Manager Cisco (Integração DGAE)	€10.581,69
Serv. de análise e configuração de backups	€3.795,26
Serv. de apoio técnico de suporte à infraestrutura ORACLE	€88.072,91
Serv. de consultoria para alargamento funcional e técnico da solução BIMEC	€87.913,50
Serv. de configuração, migração e upgrade de produtos ORACLE	€145.017,00
Serv. de configuração, migração e upgrade de Produtos Oracle -lote 68	€200.465,40
Serv. de configuração, migração e upgrade de produtos ORACLE-Lote 10	€122.606,40
TOTAL	€825.269,55

Rubrica C.E. 07.01.07 A0 A0 - Equipamento de informática - Hardware de Comunicações

Uppg da solução CUBE (VoiP) - Fornec. e montagem de ativos de rede	€12.219,73
Fornec. e montagem de ativos de rede para a PDE	€49.300,71
Aq. de equip. de interligação e segurança para a R.A.E.	€295.086,10
Aq. de Router para gestão do tráfego global para a R.A.E.	€92.002,47
TOTAL	€448.609,01

Rubrica C.E. 07.01.08 A0 B0 - Software informático - Outros

Aquisição de licenças de software ORACLE para a PDE	1.168.495,97
TOTAL	1.168.495,97

Finalmente, na **atividade 258**, há a destacar, pela expressão dos valores pagos, as rubricas C.E descritas no quadro abaixo:

02.02.04.B0.00	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	€250.399,20
02.02.20.C0.00	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	€86.000,35
02.02.18.00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	€41.049,17
02.02.20.B0.00	PAGAMENTOS A ESPAP,	€36.341,14
02.02.13.00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	€26.976,35
02.02.02.0000	LIMPEZA E HIGIENE	€24.009,37
02.02.20.A0.00	SERVICIOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	€18.574,23
02.02.09.F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICAÇÕES	€15.196,33
01.02.04.00.00	AJUDAS DE CUSTO	€11.736,34
02.02.09.C0.00	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	€10.545,07
	RESTANTES RUBRICAS	€72.337,13
	TOTAL	€593.164,68

Quadro 10 - Execução orçamental 2016 - Orçamento de Projetos

ORÇAMENTO DE PROJECTOS 2016					
Projetos	F.F.	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Executado	Taxa de Execução
9816-CHAVE MOVEL DIGITAL DA EDUCAÇÃO	151	2.342,00 €	3.442,00 €	3.441,85 €	100,00%
	212	7.850,00 €	7.850,00 €	4.553,15 €	58,00%
9818 - SSGSI-SIST. DE GESTAO DE SEGUR.DE INFORMAÇÃO	151	15.730,00 €	32.203,00 €	0,00 €	0,00%
	212	51.104,00 €	51.104,00 €	0,00 €	0,00%
9820 - CENTRO DE PROCES. DADOS DA EDUCAÇÃO	151	609.302,00 €	35.478,00 €	0,00 €	0,00%
	212	806.033,00 €	806.033,00 €	0,00 €	0,00%
9825-SMARTMEC - SIST. GESTAO DOCUM. DO MEC	151	140.514,00 €	40.624,00 €	0,00 €	0,00%
	212	108.189,00 €	108.189,00 €	0,00 €	0,00%
9827- CLOUD@ESCOLAR	151	732.022,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
	212	2.148.890,00 €	2.148.890,00 €	0,00 €	0,00%
Sub - Total Fonte Financiamento 151		1.500.000,00 €	111.747,00 €	3.441,85 €	3,08%
Sub -Total Fonte Financiamento 212		3.122.066,00 €	3.122.066,00 €	4.553,15 €	0,14%
TOTAL GLOBAL		4.622.066,00 €	3.233.813,00 €	7.995,00 €	0,25%

Analisando o quadro supra, referente ao Orçamento de Projetos, verifica-se que apenas o projeto 9816-CHAVE MOVEL DIGITAL DA EDUCAÇÃO teve execução financeira.

O projeto 9818-SGSI-SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO não teve qualquer execução dado que, a obtenção da dotação orçamental que permitisse a adjudicação dos serviços necessários à sua execução, ocorreu já perto do final do ano, não permitindo, assim, a sua execução em 2016, como estava previsto.

Relativamente ao projeto 9820 - CENTRO DE PROCESSAMENTO DADOS DA EDUCAÇÃO, trata-se de um projecto liderado pela Parque Escolar, condicionado por orientações políticas, pelo que a execução do projeto não dependeu das decisões da DGEEC.

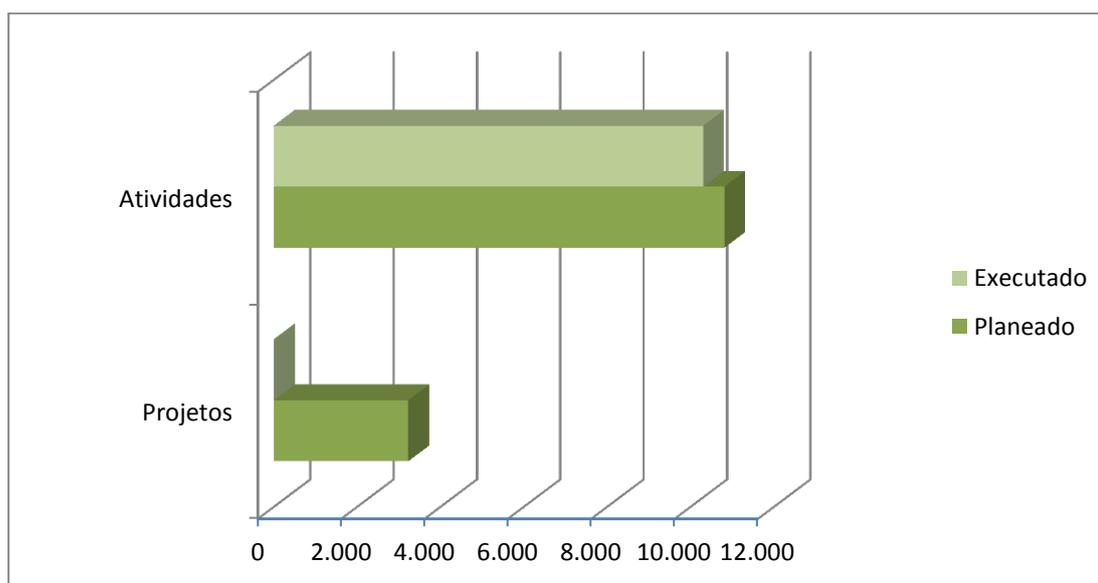
No que se refere ao projeto 9825-SMARTMEC - SISTEMA GESTAO DOCUMENTAL DO MEC, dado que a sua condução está a ser efectuada pelo IGEFE, o ritmo da sua execução não depende desta Direção-Geral, tendo ficado por executar em 2016.

Quanto ao projeto 9827-CLOUD ESCOLAR, dado que as decisões de contratação estavam dependentes de opções estratégicas relacionadas com Gestão de Redes e Acessos à Internet, cujos pedidos de autorização foram submetidos aos competentes membros do governo e não foram despachados em 2016, não foi possível avançar com a sua execução, o que também já levou ao pedido de reprogramação deste projeto junto do SAMA.

Quadro 11 - Recursos Financeiros - Síntese

Meios disponíveis				
Orçamento <i>(milhares de €)</i>	Planeado (corrigido)	Executado	Desvio	Taxa de execução
Atividades	10.816,66	10.307,39	-509,27	95,29%
Projetos	3.233,81	8,00	-3.225,81	0,25%
TOTAL	14.050,47	10.315,39	-3.735,08	73,42%

Gráfico 1 - Recursos Financeiros - Planeado Vs. Executado



Em síntese, a execução orçamental de 2016 da DGEEC sistematiza-se na tabela e gráfico anteriores, que evidenciam a existência de taxas de execução diferenciadas nos orçamentos de Atividades e de Projetos explicadas por motivos associados às limitações decorrentes do processo de contratação externa de serviços e, no caso dos projetos, também por orientações políticas e pela condução dos mesmos por entidades externas à DGEEC, que levaram a que a sua execução financeira não ocorresse no decorrer do exercício de 2016.

3.2.2 Execução Orçamental da Receita

No que diz respeito à execução da receita, a taxa de execução em 2016 foi de 75,97%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro 12 - Execução Orçamental da Receita 2016

ORÇAMENTO RECEITA 2016				
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Atividades	13.553.000,00 €	14.987.717,00 €	10.481.285,27 €	69,93%
Projetos	4.622.066,00 €	3.522.156,00 €	3.581.537,49 €	101,69%
Total	18.175.066,00 €	18.509.873,00 €	14.062.822,76 €	75,97%

3.2.3 Análise das Demonstrações Financeiras

3.2.3.1 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Em 2016, a DGEEC obteve resultados correntes negativos no montante de 5.256.414,35€, fruto de resultados operacionais negativos no montante de 5.256.206,60€ e de resultados financeiros também negativos, no montante de 207,75€. No que diz respeito aos resultados extraordinários, cifraram-se num valor positivo de 6.504.480,55€, resultantes na sua maioria do reconhecimento de 960.307,02€ como proveitos extraordinários do exercício, referente a parte dos subsídios que a DGEEC já recebeu no passado de diversos Programas Operacionais, para financiar aquisições de imobilizado, os quais só são reconhecidos como proveitos na mesma proporção das amortizações anuais que os equipamentos sofrem durante a sua vida útil, do recebimento do Orçamento do Estado, para financiar a aquisição de bens duradouros, no montante de 1.674.425,68€. Foram também reconhecidos como proveitos extraordinários, a transferência efectuada pela Fundação para as Comunicações Móveis, no montante de 3.573.542,49€, destinada ao financiamento de um projecto de modernização / virtualização de salas de aula (aguardando-se orientações da tutela para a execução do respectivo projecto), e ainda 337.207,82€ resultantes da aplicação de penalidades contratuais.

Decorrente dos resultados acima referidos, foi apurado um resultado líquido positivo (lucro) do exercício de 2016 no montante de 1.248.066,20€. Note-se que, relativamente a 2015, este valor representou uma melhoria de resultados de 4.155.271,87€, o que correspondeu a uma variação de 142,9% relativamente ao exercício anterior. Para esta melhoria de resultados também contribuiu significativamente a redução de 11.716.876,57€ nas amortizações relativamente a 2015.

A atividade da DGEEC é financiada essencialmente por rubricas do Orçamento Geral do Estado (OGE). Assim, excepto quanto às situações que não originam movimentos de fundos, nomeadamente, Amortizações do Imobilizado, Provisões e Especializações de Custos e de Proveitos, todos os outros custos são compensados no exercício com receitas recebidas ou a receber do Estado e com receitas próprias.

Deste modo, apesar do excedente orçamental apresentado no ano de 2016, no montante de 3.747.437,59 euros, o resultado do exercício, na vertente patrimonial, foi apenas de 1.248.066,20 euros.

Para esta diferença contribuíram, fundamentalmente, os custos com as amortizações do exercício, no montante de 3.419.254,36 euros, com as provisões do exercício, no montante de 1.561.070,09 euros, e com a especialização de custos de 2016, referentes ao serviço de acesso à internet para as escolas e para os serviços centrais do Ministério da Educação, ao serviço de manutenção de redes de área local das escolas, e outros, no valor total de 458.180,24 euros, cujas faturas só foram recebidas na DGEEC em 2017, e ainda o reconhecimento de proveitos em 2016, no montante de 960.307,02 euros, referentes a subsídios recebidos no passado de diversos Programas Operacionais, para financiar aquisições de imobilizado, que só são reconhecidos como proveitos na mesma proporção das amortizações anuais que os equipamentos financiados por esses subsídios sofrem durante a sua vida útil. Além disso, em 2016 a DGEEC também recebeu do Orçamento de Estado receitas no montante de 1.674.425,68 euros, para financiar despesas com a aquisição de bens duradouros, que reconheceu como proveito, mas cuja despesa de aquisição dos bens não foi imputada a custos, mas sim a aumento de imobilizado, bem como 317.261,57 euros para pagamento de despesas que já tinham sido reconhecidas como custos em 2015.

No quadro seguinte demonstra-se como, procedendo à soma algébrica do saldo de gerência do exercício de 2016, com o valor das operações que não se refletiram de igual modo na execução orçamental e na demonstração dos resultados de 2016, somos conduzidos ao valor do resultado líquido do exercício:

Quadro 13 - Reconciliação do Saldo Orçamental com o Resultado Líquido do Exercício

Formação do Resultado Líquido do Exercício	
(a) Saldo de Gerência	3.747.437,59
(b) Custos que não foram Despesa	
Amortizações	3.419.254,36
Provisões	1.561.070,09
Acréscimos de Custos Lançados em 2016	458.180,24
Dividas a Fornecedores e Outros Credores	12.917,89
Custos de Matérias Consumidas	487,08
Sub-Total (b)	5.451.909,66
(c) Despesas que não foram Custo	
Pagamento de faturas de fornecedores processadas em anos anteriores	317.261,57
Aquisição de Imobilizado c/ Execução Orçamental na despesa	1.674.425,68
Sub-Total (c)	1.991.687,25
(d) Proveitos que não foram receita	
Faturas emitidas e não cobradas	688,00
Especialização de Proveitos de Subsídios Recebidos para Financiar Aquisição de Imobilizado	960.307,02
Sub-Total (d)	960.995,02
(e) Receitas que não foram proveitos	
Cobrança de faturas do ano anterior	144,00
Sub-Total (e)	144,00

(f) Resultado Líquido do Exercício = (a) - (b) + (c) + (d) - (e)	1.248.066,20
---	---------------------

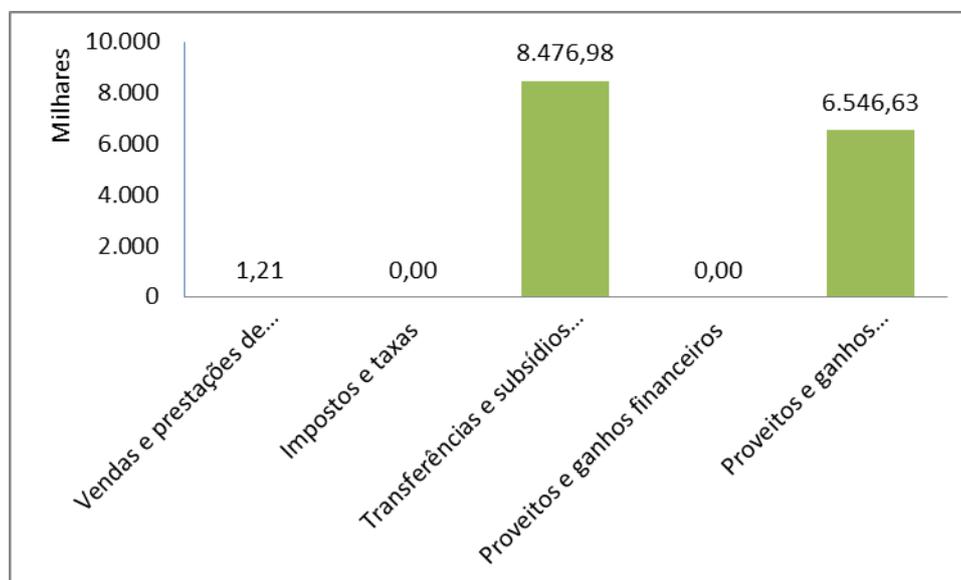
Passando à análise das rubricas da demonstração dos resultados por natureza, observa-se que os Proveitos e Ganhos Operacionais em 2016 atingiram o valor de 8.478.190,77€, integrando uma parcela de 8.476.978,74€, que representa a quase totalidade das “Transferências e subsídios correntes obtidos” pela DGEEC do OE em 2016; a parcela restante dessas transferências, foi contabilizada como proveitos extraordinários, no montante de 6.546.625,54€.

Na tabela e no gráfico seguintes, constata-se que as principais rúbricas que contribuíram para a formação dos proveitos totais da DGEEC em 2016 foram as transferências e subsídios correntes obtidos, que representaram 56,4% do valor total, e os proveitos e ganhos extraordinários que representaram 43,6%.

Quadro 14 - Proveitos e Ganhos

PROVEITOS E GANHOS	Valor	Peso %
Vendas e prestações de serviços	1.212,03 €	0,0%
Impostos e taxas	0,00 €	0,0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.476.978,74 €	56,4%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,0%
Proveitos e ganhos extraordinários	6.546.625,54 €	43,6%
Proveitos e Ganhos Totais	15.024.816,31 €	100,0%

Gráfico 2 - Proveitos e Ganhos



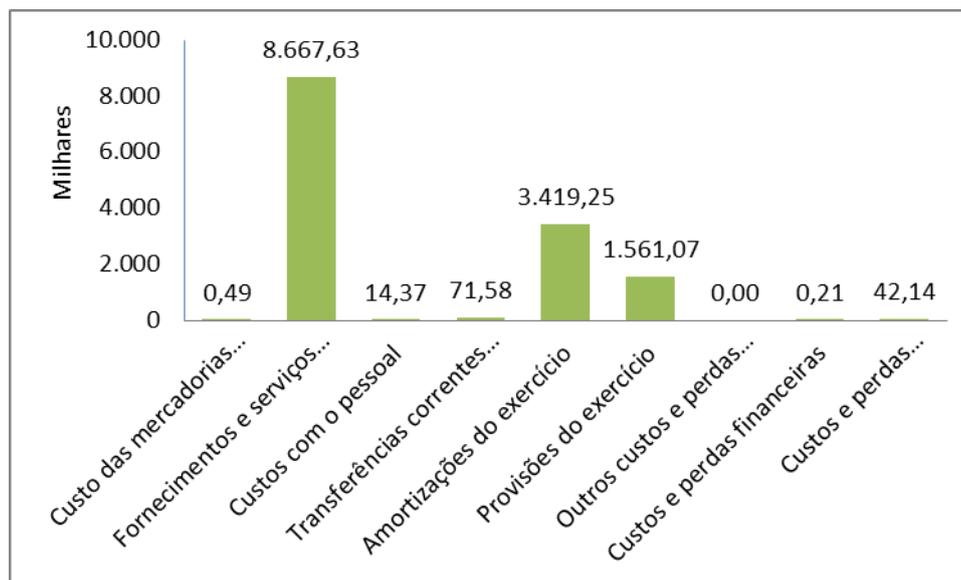
Em 2016, os Custos Totais da DGEEC ascenderam a 13.776.750,11€, menos 8,3 % do valor dos Proveitos Totais. As rubricas que mais contribuíram para a formação deste valor foram os “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)”, com 8.667.631,77€ (62,9%) e as “Amortizações do Exercício” com 3.419.254,36€ (24,8%).

Como se poderá observar na tabela seguinte, relativamente à estrutura de custos, à exceção das duas rubricas anteriormente mencionadas (FSE e Amortizações), das Provisões do Exercício, que representam 11,3%, todos os outros itens apresentam pesos inferiores a 1% dos Custos Totais.

Quadro 15 - Custos e Perdas

CUSTOS E PERDAS	Valor	Peso %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	487,08 €	0,0%
Fornecimentos e serviços externos	8.667.631,77 €	62,9%
Custos com o pessoal	14.369,50 €	0,1%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	71.583,00 €	0,5%
Amortizações do exercício	3.419.254,36 €	24,8%
Provisões do exercício	1.561.070,09 €	11,3%
Outros custos e perdas operacionais	1,57 €	0,0%
Custos e perdas financeiras	207,75 €	0,0%
Custos e perdas extraordinários	42.144,99 €	0,3%
Custos e Perdas Totais	13.776.750,11 €	100,0%

Gráfico 3 - Custos e Perdas



3.2.3.2 Análise do Balanço

A estrutura das principais rubricas do Balanço da DGECC referido a 31/12/2016 encontra-se evidenciada na tabela seguinte, sendo apreciadas em relação ao Ativo Total (100%). Destaca-se o facto de o Ativo (conjunto de bens, direitos e disponibilidades de tesouraria detidos pela instituição) ser superior ao Passivo (conjunto das dívidas e obrigações assumidas perante terceiros, e dos acréscimos e diferimentos), excedente esse que corresponde ao valor de 5.245.024,41€, registado no total dos Fundos Próprios e correspondente a 41,3% do Ativo.

Quadro 16 - Rubricas do Balanço

RÚBRICAS DO BALANÇO	Valor	Peso %
Ativo Imobilizado	4.605.499,69 €	36,2%
Ativo Circulante	8.099.847,90 €	63,8%
Ativo Total	12.705.347,59 €	100,0%
Passivo de Curto Prazo	5.353.521,72 €	42,1%
Passivo de Médio e Longo Prazo	2.106.801,46 €	16,6%
Passivo Total	7.460.323,18 €	58,7%
Fundos Próprios	5.245.024,41 €	41,3%

Em 31 de dezembro de 2016, o Ativo Imobilizado Líquido Total da DGEEC ascendia a 4.605.499,69€, em resultado da diferença entre o seu valor bruto de 186.065.910,13€ e o valor das Amortizações acumuladas, no montante de 181.460.410,44€.

Constata-se que 36,2% do Ativo diz respeito a valores de rubricas que constituem o Activo Imobilizado e 63,8% é relativo ao Ativo Circulante.

Quadro 17 - Comparativo das rubricas do balanço

RÚBRICAS DO BALANÇO	Ano 2015	Ano 2016	Var. (%)
Ativo Imobilizado	6.259.178,98 €	4.605.499,69 €	-26,4%
Ativo Circulante	5.073.196,92 €	8.099.847,90 €	59,7%
Ativo Total	11.332.375,90 €	12.705.347,59 €	12,1%
Passivo de Curto Prazo	6.801.681,69 €	5.353.521,72 €	-21,3%
Passivo de Médio e Longo Prazo	533.736,00 €	2.106.801,46 €	294,7%
Passivo Total	7.335.417,69 €	7.460.323,18 €	1,7%
Fundos Próprios	3.996.958,21 €	5.245.024,41 €	31,2%

O quadro anterior permite apreciar que o total do balanço da DGEEC referido a 31/12/2016 sofreu um aumento de 12,1% face ao ano anterior. No entanto, do lado do Ativo, enquanto o Imobilizado Líquido teve uma redução de 26,4% relativamente ao ano anterior, o Ativo Circulante aumentou 59,7%. Do lado do Passivo, verificou-se uma redução de 21,3% no Passivo de Curto Prazo, mas o Passivo de Médio e Longo Prazo cresceu quase 300%, por influência do acréscimo de Provisões para Riscos e Encargos, contabilizados em 2016.

No final do exercício de 2016, o valor das Dívidas de Terceiros de curto prazo ascendia a 3.748.125,59€, em que 688,00€ se referiam a vendas de bens ainda por cobrar, e 3.747.437,59€ ao saldo de gerência da DGEEC, que ficou na posse do Tesouro.

O saldo dos Depósitos Bancários, totalmente em contas no IGCP, era de 4.297.310,12€; este saldo é constituído por um depósito de caução de um fornecedor e por verbas recebidas de entidades gestoras de Programas Operacionais, correspondentes a apoios financeiros através de Fundos Comunitários, que

aguardavam esclarecimentos sobre o destino a dar-lhes, designadamente eventuais devoluções a realizar pela DGEEC, e serão regularizadas no exercício seguinte.

Como se pode observar pela leitura da tabela seguinte, a rúbrica com maior peso (36,2%) no total do Ativo (líquido) diz respeito às imobilizações corpóreas:

Quadro 18 - Activo

ACTIVO	Valores Brutos	Amort./Prov.	Activo Líquido	Peso %
Imobilizado				
Imobilizações Corpóreas	186.065.910,13 €	181.460.410,44 €	4.605.499,69 €	36,2%
	186.065.910,13 €	181.460.410,44 €	4.605.499,69 €	36,2%
Circulante				
Matérias-primas, subs. e de consumo	7.549,74 €		7.549,74 €	0,1%
Dívidas de terceiros - curto prazo	3.748.125,59 €		3.748.125,59 €	29,5%
	3.755.675,33 €	0,00 €	3.755.675,33 €	29,6%
Depósitos em Instituições Financeiras	4.297.310,12 €		4.297.310,12 €	33,8%
Acréscimos de proveitos	46.862,45 €		46.862,45 €	0,4%
TOTAL DO ATIVO	194.165.758,03 €	181.460.410,44 €	12.705.347,59 €	100,0%

Como se pode verificar no quadro seguinte, o Passivo totalizou 7.460.323,18€ e, como referido anteriormente, teve um acréscimo de 1,7% face ao valor apresentado em 2015. Este acréscimo explica-se pelos aumentos verificados nas Provisões Acumuladas para Riscos e Encargos, nos Outros Credores a M/L Prazo, nos Acréscimos de Custos e nos Fornecedores de Imobilizado, contrabalançadas parcialmente pelas reduções registadas nos Outros Credores a curto prazo, nos Proveitos Diferidos, e nos Fornecedores C/c, a curto prazo.

Quadro 19 - Passivo

PASSIVO	Valores	Peso %
Provisões para Riscos e Encargos	2.094.806,09 €	28,1%
Outros credores a M/L prazo	11.995,37 €	0,2%
Fornecedores C/c, a curto prazo	12.137,45 €	0,2%
Fornecedores de Imobilizado, a curto prazo	91.149,39 €	1,2%
Outros credores a Curto Prazo	4.285.095,19 €	57,4%
Acréscimos de custos	458.180,24 €	6,1%
Proveitos diferidos	506.959,45 €	6,8%
TOTAL DO PASSIVO	7.460.323,18 €	100,0%

A classe de “Fundos Próprios” agrega apenas três contas: a conta “Património”, que manteve o valor de 28.181.165,77€, os “Resultados Transitados” (dos anos anteriores) negativos em 24.184.207,56€ e a conta de “Resultado Líquido do Exercício” que apresenta o lucro apurado em 2016, no montante de 1.248.066,20€. Em face destes resultados, o valor total dos Fundos Próprios é de 5.245.024,41€, correspondendo a um aumento de 31,2% relativamente ao valor do ano anterior.

3.2.3.3 Análise do Mapa de Fluxos de Caixa

Através do Mapa de Fluxos de Caixa, demonstra-se como evoluíram as disponibilidades no balanço da DGEEC entre 31/12/2015 e 31/12/2016. No início do exercício de 2016, o saldo de disponibilidades em contas bancárias do IGCP à ordem da DGEEC, transitado da gerência anterior, era de 5.032.818,22€, correspondente ao saldo das disponibilidades apresentado no balanço em 31/12/2015.

Decorrente dos recebimentos e pagamentos ocorridos ao longo do exercício de 2016, cujos totais por rubrica de classificação económica das receitas e das despesas estão evidenciados no mapa, o saldo de disponibilidades em contas bancárias no IGCP à ordem da DGEEC para transição para a gerência de 2017 foi de 4.297.310,12€, como igualmente consta no balanço da DGEEC referido a 31/12/2016. Este montante refere-se integralmente ao saldo de operações de tesouraria registadas no sistema contabilístico da DGEEC a 31/12/2016, cujas contrapartidas estão refletidas em contas de outros credores.

Lisboa, 28 de Abril de 2017.

A Direção-Geral